

Caderno de Provas

CTA P 19 - NS

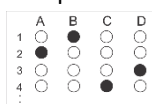
PROFESSOR DE EDU. FÍSICA,
PROFESSOR - EDU. FÍSICA

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ___ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra *Iracema* (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoó – assembleia.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR DE EDU. FÍSICA,
PROFESSOR - EDU. FÍSICA**

11. A Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais, como: jogo, esporte, dança e ginástica. Desse modo, estas formas configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de
- A) cultura corporal.
 - B) exercícios físicos.
 - C) atividades lúdicas.
 - D) área esportiva.
12. A aula de Educação Física, através da difusão dos padrões esportivos, que tem como conteúdo o treino, a competição, o atleta e o rendimento esportivo, passa a ser um
- A) excelente modelo de treino.
 - B) saber diferenciado, levando o aluno a pensar melhor sobre a sua realidade.
 - C) agente que não incentiva o consumo.
 - D) mero agente de propaganda e incentivo ao consumo, não só do esporte, mas de tudo com o qual ele se relaciona.
13. Qual forma não se manifesta, segundo Souza (1993), na influência do esporte, enquanto fetiche de mercadoria, na Educação Física Escolar?
- A) A ampliação do consumo de mercadorias esporte espetáculo e de outras mercadorias paralelas.
 - B) A ampliação das possibilidades de descobertas de valores (novos esportistas).
 - C) A evolução no aprendizado do esporte.
 - D) A propagação de valores e normas de comportamento relativos ao mundo das mercadorias.
14. A aprendizagem motora, como fenômeno, é um processo contínuo, em que certas fases características têm sido identificadas: uma fase inicial, denominada de cognitiva; uma fase intermediária, denominada de associativa; e uma fase final, também conhecida como
- A) performance.
 - B) autônoma.
 - C) alinhadora.
 - D) espetáculo.
15. Sobre as fases da aprendizagem motora, é correto afirmar que, na fase intermediária da aprendizagem, o que se busca é a gradual redução dos erros e o conseqüente refinamento da habilidade, tornando-a mais organizada tanto espacial como temporalmente. Dessa forma, nessa fase o elemento fundamental é o
- A) *feedback*.
 - B) *Insight*.
 - C) jogo.
 - D) rendimento.

- 16.** O esporte, enquanto tema na cultura corporal, é tratado pedagogicamente na escola de forma
- A) tecnicista.
 - B) deficitária.
 - C) minoritária.
 - D) crítico superadora.
- 17.** Democratizar o esporte é
- A) assegurar a pratica esportiva apenas para os empresários.
 - B) divulgar o esporte nas mídias sociais.
 - C) assegurar a igualdade de acesso à pratica esportiva para todas as pessoas.
 - D) divulgar o esporte nos jornais impressos.
- 18.** Assinale a opção que apresenta as três dimensões sociais do esporte.
- A) Esporte-competição; esporte-modalidades; esporte-escolar.
 - B) Esporte-educação; esporte-participação ou esporte popular; esporte performance ou de rendimento
 - C) Esporte-educação; esporte performance ou de rendimento; esporte-aventura.
 - D) Esporte-educação; esporte-participação ou esporte popular; esporte aquático.
- 19.** Considerando as três dimensões sociais do esporte, assinale a opção que corresponde ao esporte-participação ou esporte popular.
- A) Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e as relações entre as pessoas.
 - B) Tem como meta a divulgação das modalidades esportivas de uma região.
 - C) Tem como finalidade estimular a competitividade entre as equipes esportivas, nas diversas modalidades.
 - D) Tem como princípio divulgar as boas práticas de higiene no esporte.
- 20.** Na Educação, a avaliação deve mostrar-se útil às partes envolvidas – professores, alunos e escola –, contribuindo para o autoconhecimento e para a análise do processo de ensino-aprendizagem vivenciado. Sendo assim, a avaliação pode e deve
- A) oferecer os instrumentos para medir o grau de desempenho dos educandos, prevalecendo os dados quantitativos.
 - B) medir a aprendizagem dos educandos, revelando o esforço e classificando-os quanto ao mérito.
 - C) oferecer ao professor, elementos para uma reflexão contínua sobre sua prática, no que se refere à escolha de competências, dos objetivos, dos conteúdos e das estratégias.
 - D) oferecer ao professor elementos para verificar se o trabalho pedagógico foi desenvolvido, não importando se os objetivos, conteúdos e estratégias foram desenvolvidos com ética.

- 21.** O esporte, enquanto ação social institucionalizada, deve ser visto, em função de sua ênfase, com características diferenciadas: o esporte rendimento e o esporte conteúdo da educação física. Nesse sentido, é correto afirmar que
- A) O esporte conteúdo da educação física visa à competição e o esporte rendimento visa à aprendizagem.
 - B) O esporte rendimento visa somente ao lúdico.
 - C) O esporte educação busca selecionar os melhores atletas da Escola.
 - D) O esporte rendimento visa à competição e o esporte conteúdo da educação física visa à aprendizagem.
- 22.** O Esporte, atualmente, tem sido fator de inclusão social. Assinale a alternativa que apresenta modalidades praticadas por deficientes visuais.
- A) Golbol e voleibol sentado.
 - B) Golbol e judô.
 - C) Voleibol sentado e Bocha.
 - D) Voleibol sentado e judô.
- 23.** As Olimpíadas são competições que integram diversas nações. Por isso, são momentos de difusão cultural e de múltiplas aprendizagens. Além disso, a inclusão das pessoas deficientes nesta competição se constitui um avanço na humanização do esporte. Considerando que os Jogos Paralímpicos retratam um importante avanço nesse campo, podemos afirmar que esse evento busca
- A) criar um ambiente no qual todos possam se superar.
 - B) incentivar os atletas a ficarem em casa para não mostrarem suas limitações.
 - C) propiciar a prática de esportes só para pessoas que não tenham deficiência física.
 - D) diminuir a consciência pública a respeito dos direitos dos deficientes.
- 24.** O avanço tecnológico tem contribuído para fornecer mais informações e mais conforto à população, por meio do uso de máquinas, equipamentos eletrônicos e meios de locomoção. Por outro lado, esse fenômeno é responsável
- A) por um estilo de vida mais ativo e menos sedentário.
 - B) por melhorar a saúde de todos.
 - C) por fazer a pessoa menos sedentária.
 - D) por um estilo de vida menos ativo e mais sedentário.
- 25.** A prática regular da atividade física contribui para
- A) aumentar o vício no alcoolismo.
 - B) aumentar os riscos quanto as doenças cardiorrespiratórias.
 - C) prevenir doenças cardiorrespiratórias.
 - D) aumentar os riscos quanto a obesidade.

- 26.** Um princípio curricular particularmente importante para o processo de seleção dos conteúdos de ensino consiste em compreender o sentido e o significado do mesmo, para a reflexão pedagógica escolar. Esse princípio é
- A) a adequação às possibilidades sócio educativas.
 - B) a relevância social dos conteúdos.
 - C) a reflexão pedagógica da escola.
 - D) a contemporaneidade dos conteúdos.
- 27.** É definido como a falta ou a grande diminuição da atividade física o
- A) atleta.
 - B) esportista.
 - C) caminhada.
 - D) sedentarismo.
- 28.** A Educação Física e o esporte podem ser entendidos para melhorar a aptidão física dos indivíduos, contribuindo automaticamente, dessa maneira, para o desenvolvimento social, uma vez que os indivíduos estariam mais aptos a atuarem na sociedade de forma ativa, participativa.
Diante dos parâmetros elucidados no texto acima, assinale a opção que corresponde a visão da Educação Física
- A) visão psicológica
 - B) visão biológica
 - C) visão sociológica
 - D) visão desenvolvimentista
- 29.** O conceito de esporte, trabalhado dentro da perspectiva da Educação Física no âmbito escolar, ocupa-se com
- A) a pessoa comum.
 - B) o talento pessoal.
 - C) o poder de performance individual.
 - D) a capacidade de produzir vitoriosos.
- 30.** A habilidade motora é uma capacidade adquirida por meio da aprendizagem, implicando
- A) um melhor índice corporal.
 - B) nenhuma mudança pessoal.
 - C) uma mudança interna do indivíduo.
 - D) a legislação da escola.